

RELEASE DE RESULTADOS

3T25 – DEZEMBRO 2024



AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE



DESTAQUES - 3T25

ATR

Aumento de 9%

Reflexo dos tratos culturais e da renovação das áreas realizados nos períodos adequados, aliados às condições climáticas favoráveis do Nordeste, que impulsionaram o crescimento do ATR da cana-de-açúcar.

Vendas MI

**Aumento de 12,8
pp**

Reflexo da intensificação das vendas no mercado interno, compensando a redução das exportações de açúcar.

**Produção de
Energia**

Aumento de 10%

Impulsionado pela maior disponibilidade de bagaço, favorecendo o aumento da geração de energia em 10%

Dívida Líquida

**Aumento de
106%**

Decorrente captação de recursos para a implantação da Fábrica de Açúcar na unidade Paulicéia.

**Preço Açúcar
MI**

Aumento de 7%

Impulsionado pela valorização do produto no mercado e pela eficiência do time de vendas nas negociações e fixações.

RESUMO DA SAFRA 24-25 – Projeções Final de Safra

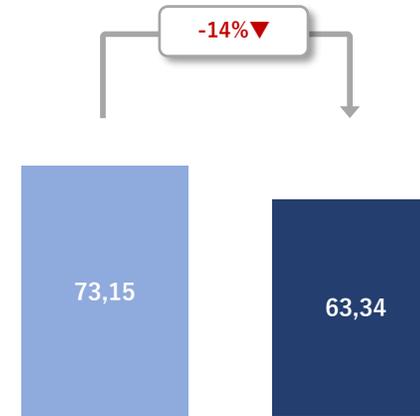
MOAGEM (MIL TON)



PLANTIO (HA)



TCH



O volume de cana da safra corrente apresenta um impacto significativo na moagem da unidade de SP (Pauliceia), registrando uma redução de 22% em decorrência de fatores climáticos, não obstante a ausência de ocorrências de incêndio na referida unidade. Contrariamente às projeções iniciais, as unidades do nordeste também enfrentaram desafios consideráveis. A insuficiência de precipitação pluviométrica no período resultou em uma diminuição de volume superior a 20% em comparação com o projetado para a safra 24/25. As áreas de plantio mantêm-se alinhadas ao cronograma, não havendo alterações relevantes em relação às áreas planejadas. A redução do TCH médio é preponderantemente influenciada pelo encerramento da safra em Pauliceia, que apresentou uma retração de 19% em relação à safra 23/24. Adicionalmente, a escassez hídrica impactou o TCH médio nas unidades do nordeste, contrariando as expectativas iniciais de manutenção dos níveis da safra precedente.

■ Safra 23-24

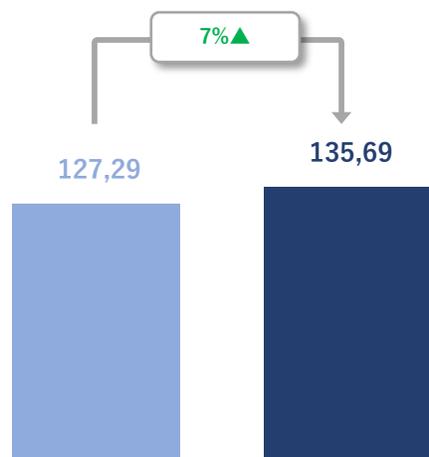
■ Safra 24-25

Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental

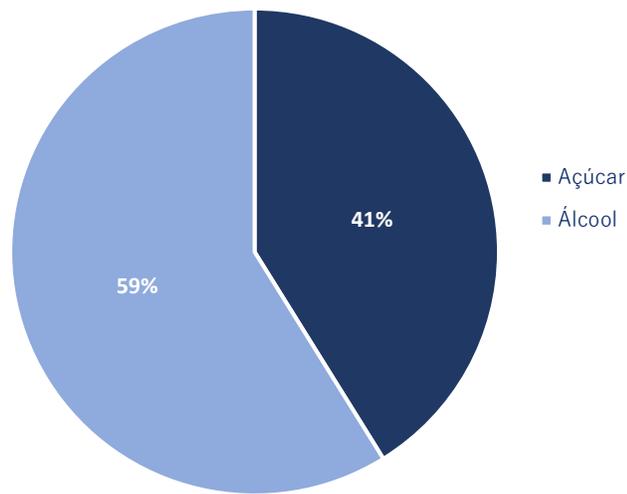


RESUMO DA SAFRA 24-25 – Projeções Final de Safra

ATR CANA PRÓPRIA



MIX DE PRODUÇÃO



IDADE MÉDIA DO CANAVIAL



Observa-se uma leve melhora no ATR, impulsionada principalmente pelas expectativas de crescimento das unidades do nordeste. O mix de produção mantém o etanol como produto predominante, em virtude da unidade Pauliceia operar exclusivamente com a produção de etanol. Com o início das operações da fábrica de açúcar em Pauliceia na safra 25/26, projeta-se uma alteração no mix de produção, com 60% da produção direcionada para o açúcar. A idade média do canavial está sendo mantida inferior a quatro cortes, em conformidade com os índices de renovação de cada unidade.

■ Safra 23-24

■ Safra 24-25

RESULTADOS OPERACIONAIS



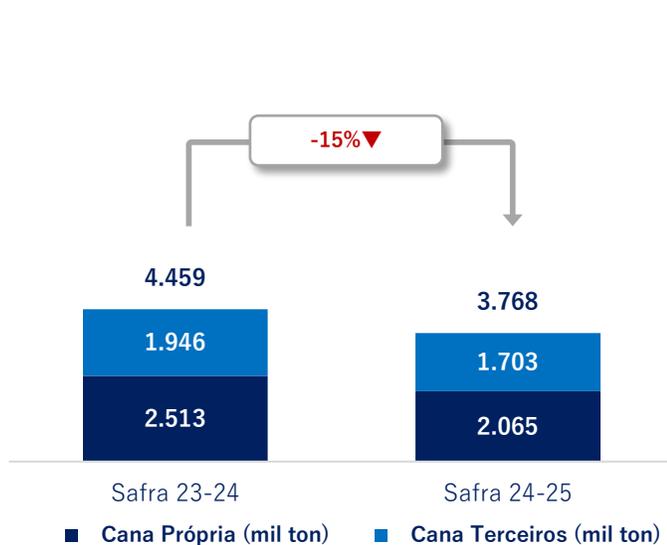
AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE



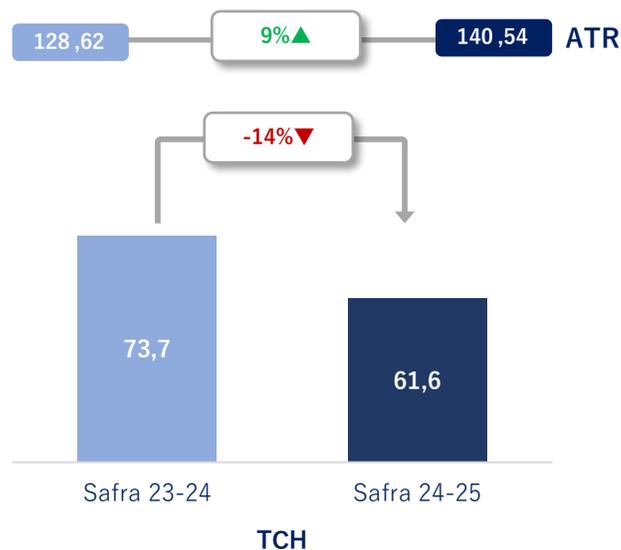
RESULTADOS OPERACIONAIS – 3T25

RESULTADOS AGRÍCOLAS

MOAGEM (MIL TON)



ATR E TCH - RESULTADO AGRÍCOLA



ATR / SAFRA	23-24	24-25	VAR (%)
NORDESTE	128,9	141,0	9% ▲
SUDESTE	136,8	133,9	-2% ▼



A região de Paulicéia registrou uma notável redução na moagem de cana, impactando negativamente o volume total processado até o momento. Este declínio é atribuído a fatores como a diminuição do TCH e do ATR. Em contraste, as unidades no Nordeste, embora enfrentem o desafio severo da seca prolongada, que tem prejudicado o volume de cana, o ATR está acima do esperado e em relação à safra anterior.

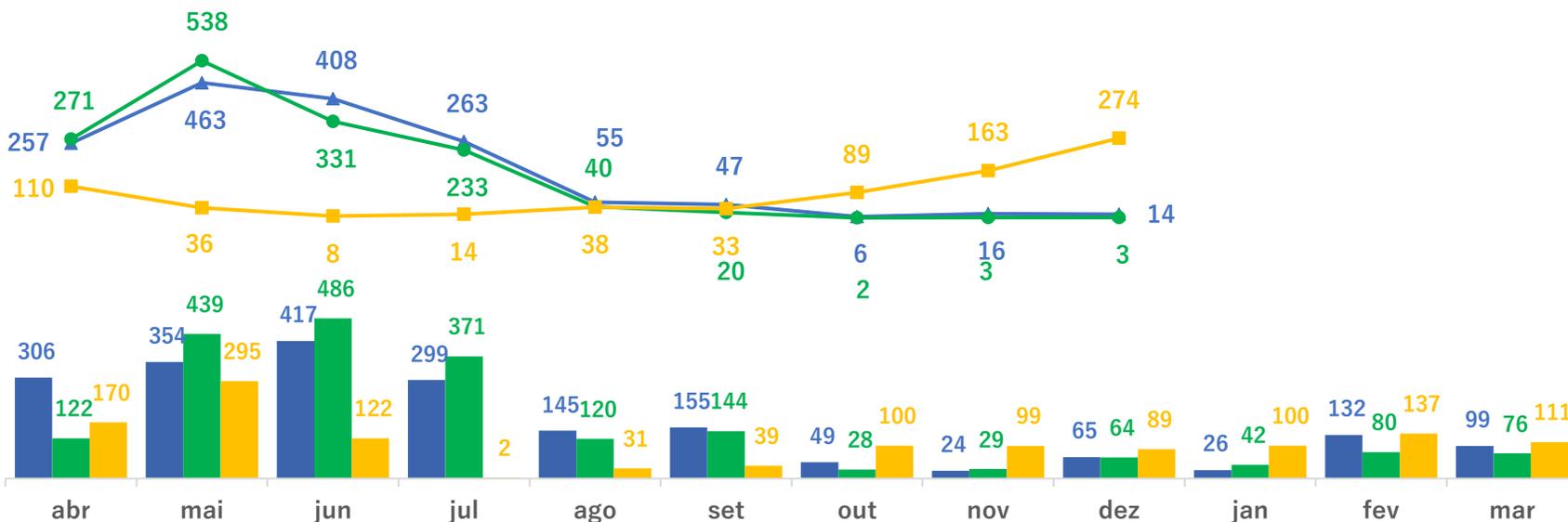
■ Safra 23-24

■ Safra 24-25

RESULTADOS OPERACIONAIS – 3T25

PLUVIOMETRIA

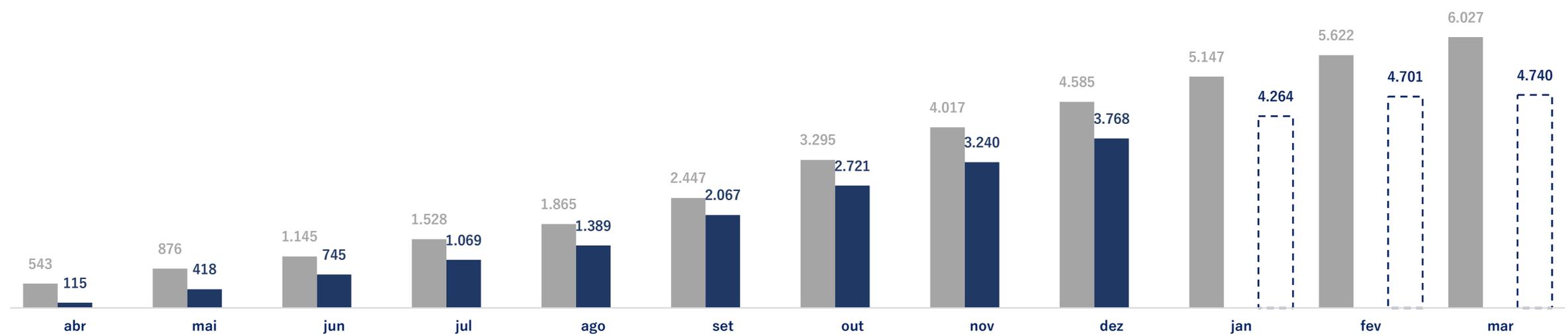
■ Unidade Caeté ■ Unidade Marituba ■ Unidade Paulicéia ■ Safra 23-24 — Safra 24-25



Acumulado Safra 24-25	1.529	1.441	765
Acumulado Safra 23-24	1.814	1.803	948
Varição	-16%▼	-20%▼	-19%▼

RESULTADOS OPERACIONAIS – 3T25

EVOLUÇÃO DA MOAGEM (MIL TON)



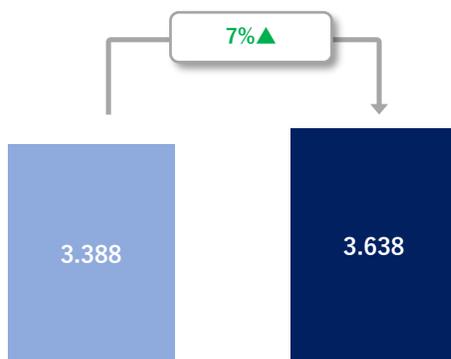
Em relação ao planejado, observamos uma redução de 9% no volume de cana nas unidades do Nordeste até dezembro, impactada pela persistente seca na região. Contudo, esse cenário é parcialmente compensado pelo significativo aumento de 9% no valor do ATR em comparação com o projetado no início de safra. Essa diferença, que em setembro já superava 10 kg/t, manteve-se elevada, indicando uma melhor qualidade da matéria-prima apesar dos desafios climáticos.

■ Safra 23-24 ■ Safra 24-25

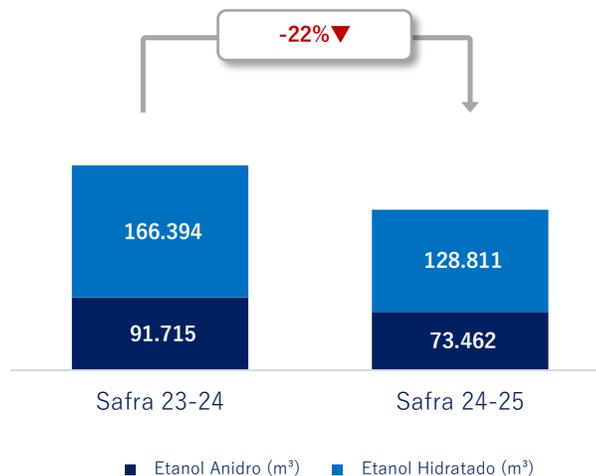
RESULTADOS OPERACIONAIS – 3T25

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

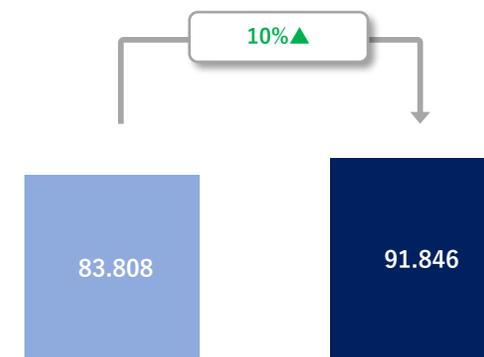
AÇÚCAR (MIL SC)



ETANOL (M³)



ENERGIA (MWH)



Os resultados operacionais do 3T25 demonstram um desempenho robusto na produção industrial, com nuances importantes entre os diferentes produtos. Na produção de açúcar, observamos um aumento de 7% em relação à safra anterior, impulsionado pelo notável crescimento do ATR nas unidades do Nordeste. Este aumento no ATR não apenas elevou a qualidade da matéria-prima, mas também otimizou os rendimentos de produção, superando as expectativas iniciais. Em contrapartida, a produção de etanol registrou uma queda de 22%. Este declínio é primariamente atribuído à menor produção da unidade de Paulicéia, que não conseguiu atingir os volumes da safra passada. Adicionalmente, as unidades do Nordeste priorizaram a produção de açúcar, em detrimento do etanol. A produção de energia elétrica apresentou um aumento de 10%, resultado direto da maior disponibilidade de bagaço.

■ Safra 23-24

■ Safra 24-25

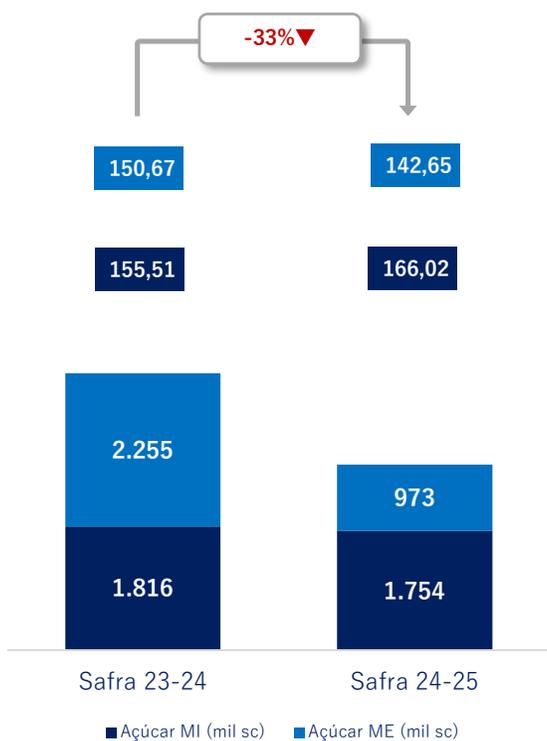
Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental



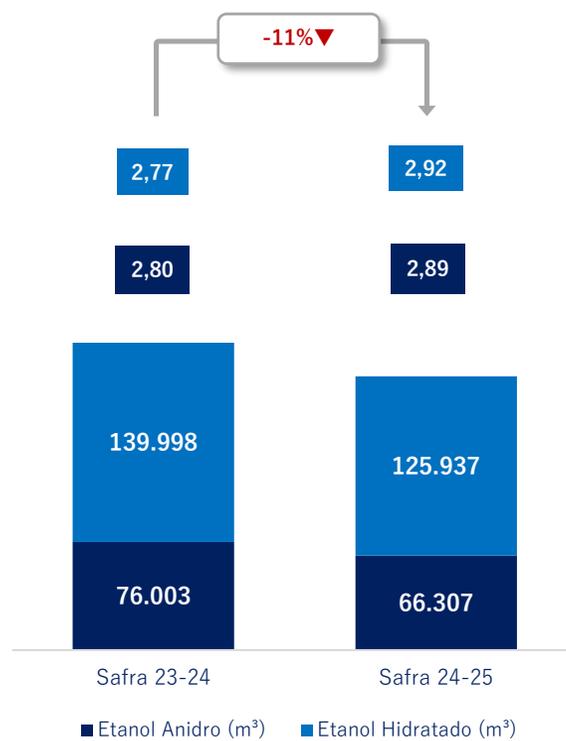
RESULTADOS COMERCIAIS – 3T25

VOLUME E PREÇO REALIZADO

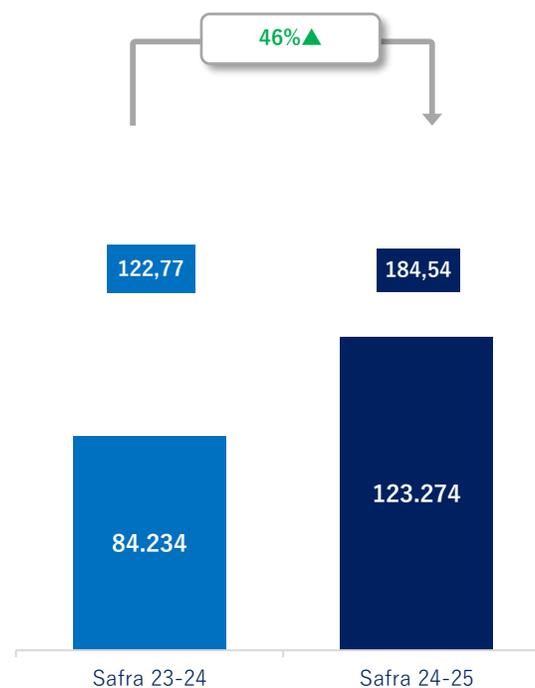
AÇÚCAR (MIL SC E R\$/SC)



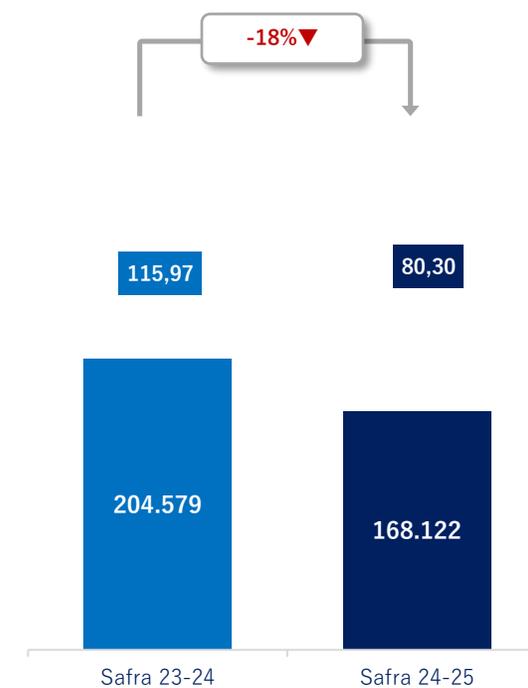
ETANOL (MIL L E R\$/L)



ENERGIA (MWH E R\$/MWH)



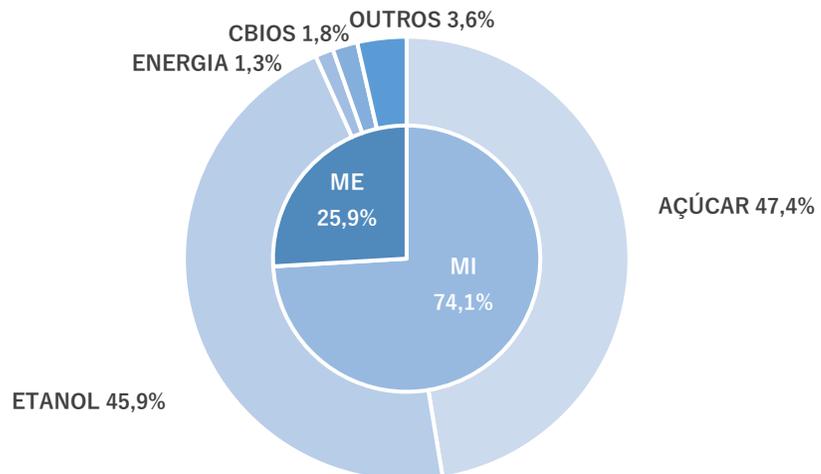
CBIOs (UN. E R\$/UN)



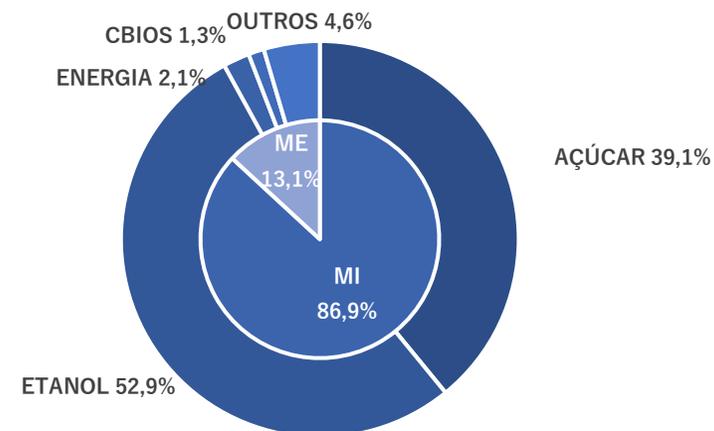
RESULTADOS COMERCIAIS – 3T25

PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO (%)

PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO SAFRA 23-24



PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO SAFRA 24-25



As vendas acumuladas até dezembro 2024 tem-se apresentadas com preços de açúcar bem atrativos e mais remuneradores do que os preços do etanol. A companhia vem através das unidades do nordeste direcionando sua produção ao máximo em açúcar. Os preços médios de açúcar estiveram em média 2,65% acima da média apurada no mesmo período anterior. O Embarque de açúcar refinado com trava de preço realizada há 03 safras atrás contribuiu para que essa variação positiva não fosse maior. Pelo lado do etanol, os preços oscilaram positivamente em 4,7% em relação ao mesmo período passado. O etanol negociado em SP teve um melhor desempenho em relação ao mercado de Alagoas. Nos volumes vendidos, houve uma retração nas vendas do mercado interno em função de preços, aumentando os níveis de estoques de açúcar branco. Em relação ao VHP, alguns embarques previstos para o período, só ocorreram no trimestre subsequente.

RESULTADOS COMERCIAIS – 3T25

FIXAÇÕES

FIXAÇÕES	Unid.	Volume	Hedge	% Fixada	Preço	Volume	Hedge	% Fixada	Preço
Produto		Safra 24-25				Safra 25-26			
Açúcar VHP	ton	107.500	90.795	84%	R\$ 2.941	191.816	110.508	58%	R\$ 2.288
Açúcar Refinado	ton	-	-	-	-	-	-	-	-
Açúcar Cristal	ton	25.000	25.000	100%	R\$ 3.147	-	-	-	-
Energia	MWh	82.570	50.000	61%	R\$ 179	-	-	-	-

Em dezembro de 2024, a companhia possuía 84% de suas exportações fixadas a um preço médio de R\$2.941/tonelada. Para a safra 25/26, com a entrada da unidade Paulicéia na produção de açúcar, tínhamos 60% da produção fixada a R\$ 2.300,00. Esse montante da safra 25/26 refere-se apenas a unidade de São Paulo.

RESULTADOS FINANCEIROS



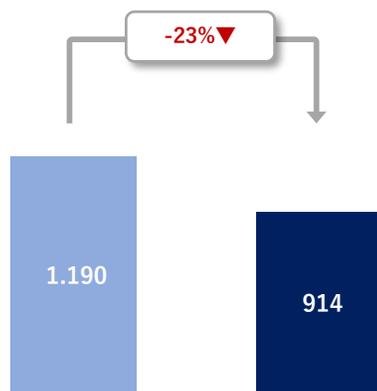
AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE



RESULTADOS FINANCEIROS – 3T25

OPERACIONAL

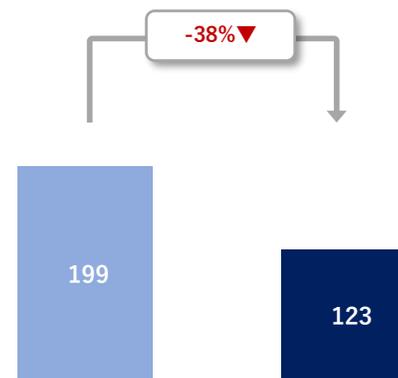
RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



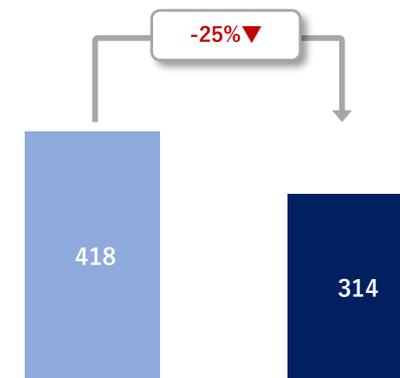
CPV (R\$ MM)



LUCRO BRUTO (R\$ MM)



EBITDA (R\$ MM)



O resultado financeiro acumulado até dezembro de 2024 demonstra um acréscimo substancial nas receitas financeiras, impulsionado principalmente pela apuração do valor justo da dívida do fundo Light House. Considerando que esta operação possui vencimento em 2039 com juros de 2% ao ano, o reconhecimento do valor presente implica em um ajuste significativo. Simultaneamente, observa-se um aumento nas despesas financeiras, decorrente do crescimento dos juros sobre empréstimos, majoritariamente relacionados ao aumento do endividamento para a construção da fábrica de açúcar em Pauliceia/SP. Verifica-se também uma elevação expressiva nas comissões bancárias, originadas principalmente da emissão de debêntures em 2024. Adicionalmente, constata-se um crescimento das variações cambiais passivas, em virtude da valorização do dólar frente ao real e seu impacto no saldo da dívida com o fundo Light House. É importante salientar que tais valores não afetam a caixa da companhia.

■ Safra 23-24

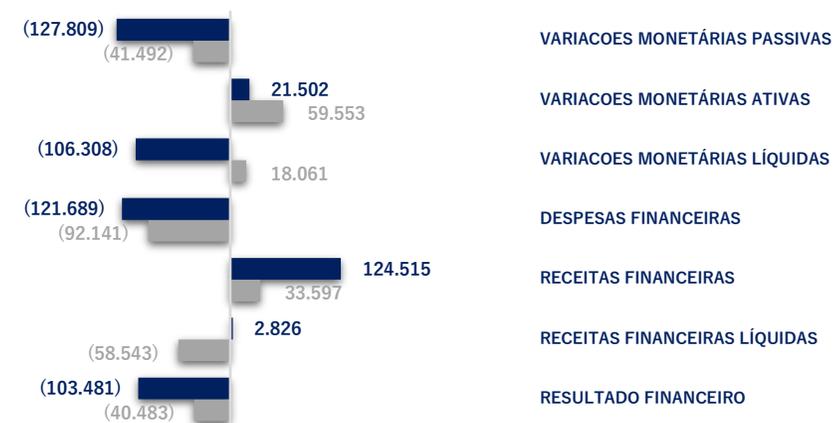
■ Safra 24-25

RESULTADOS FINANCEIROS – 3T25

RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO

RESULTADO OPERACIONAL	Safr 23-24		Safr 24-25		Safr 23-24		Safr 24-25	
	R\$ mil	R\$/TN	R\$ mil	R\$/TN	R\$ mil	R\$/TN	R\$ mil	R\$/TN
Receita Líquida	1.190.027	266,88	913.594	242,46	1.190.027	266,88	913.594	242,46
CPV	734.479	164,72	560.362	148,72	990.568	222,15	790.255	209,73
Lucro Bruto	455.548	102,16	353.232	93,75	199.459	44,73	123.340	32,73
<i>Margem Bruta</i>	<i>38%</i>	<i>38%</i>	<i>39%</i>	<i>39%</i>	<i>17%</i>	<i>17%</i>	<i>14%</i>	<i>14%</i>
Despesas com Vendas	36.741	8,24	31.375	8,33	36.741	8,24	31.375	8,33
Despesas com G&A	58.077	13,02	72.687	19,29	58.077	13,02	72.687	19,29
Outras Rec. e Desp. Operacionais	57.009	12,79	64.504	17,12	57.009	12,79	64.504	17,12
Resultado Operacional	417.739	93,68	313.675	83,25	161.650	36,25	83.782	22,24
<i>Margem Sobre a Receita Líquida</i>	<i>35%</i>	<i>35%</i>	<i>34%</i>	<i>34%</i>	<i>14%</i>	<i>14%</i>	<i>9%</i>	<i>9%</i>
Despesas Financeiras Líquidas	- 40.483	- 9,08	- 103.481	- 27,46	- 40.483	- 9,08	- 103.481	- 27,46
EBIT	377.256	84,61	210.193	55,78	121.167	27,17	- 19.699	- 5,23
<i>Margem EBIT</i>	<i>32%</i>	<i>32%</i>	<i>23%</i>	<i>23%</i>	<i>10%</i>	<i>10%</i>	<i>-2%</i>	<i>-2%</i>
Depreciações, Amortizações, Ativo Biológico	-	-	-	-	256.089	57,43	229.893	61,01
EBITDA	417.740	93,68	313.675	83,25	417.739	93,68	313.675	83,25
<i>Margem EBITDA</i>	<i>35%</i>	<i>35%</i>	<i>34%</i>	<i>34%</i>	<i>35%</i>	<i>35%</i>	<i>34%</i>	<i>34%</i>

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)



O resultado do exercício acumulado em dezembro de 2024 demonstra um resultado negativo de aproximadamente R\$ 30 milhões, reflexo da concentração na produção de etanol. Projeta-se uma reversão desse resultado no trimestre subsequente, em decorrência do incremento nas vendas de açúcar, com volumes mais expressivos. É importante salientar que, apesar da redução nos valores absolutos do EBITDA, a margem de rentabilidade sobre a receita líquida mantém-se estável em comparação ao mesmo período do ano anterior.

■ Safr 23-24

■ Safr 24-25

Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental



RESULTADOS FINANCEIROS – 3T25

CPV CAIXA

CPV CAIXA	R\$ Mil		R\$/m ³ Equivalente comercializado		R\$/t Açúcar Equivalente comercializado	
	23-24	24-25	23-24	24-25	23-24	24-25
DADOS ACUMULADOS DA SAFRA (R\$ MIL)	23-24	24-25	23-24	24-25	23-24	24-25
CPV	990.568	790.255	3.016,68	2.710,57	1.727,64	1.696,01
(-) Amortização/Depreciação	256.089	276.763	779,89	949,30	446,64	593,98
CPV ex Capex Recorrente	734.479	513.492	2.236,79	1.761,27	1.281,00	1.102,03
(+) Tratos Culturais	175.707	188.771	535,10	647,48	306,45	405,13
(+) Plantio	83.125	101.947	253,15	349,68	144,98	218,79
CPV ex SGAA	993.312	804.210	3.025,04	2.758,44	1.732,42	1.725,96
(+) Despesas de Vendas	36.741	31.375	111,89	107,62	64,08	67,34
(+) Despesas de G&A	58.077	72.687	176,87	249,31	101,29	156,00
CPV Caixa	1.088.130	908.272	3.313,80	3.115,37	1.897,79	1.949,29

O custo dos produtos vendidos apresenta uma leve elevação de 5% em relação ao período anterior, em virtude do maior volume de etanol comercializado. Com o aumento das vendas de açúcar no trimestre subsequente, projeta-se uma melhora significativa no resultado, considerando que o açúcar possui preços mais favoráveis.

RESULTADOS FINANCEIROS – 3T25

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS E CAPEX

OUTRAS RECEITAS		
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	23-24	24-25
OUTRAS REC E DESP OPERACIONAIS	45.945	53.578
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	52.554	48.171
RECEITAS DIVERSAS	1.947	2.797
Aluguéis e Arrendamentos	330	1.291
Outras Receitas	1.617	1.505
OUTRAS RECUPERAÇÕES DE DESPESA	50.607	45.375
Crédito de COFINS	1.686	53
Crédito de PIS	366	11
Recuperação Desp. Divers.	2.197	6.793
Subvencoes Governamentais	46.359	38.517
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(6.609)	5.407
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	(4.434)	4.033
Imp. s/Veículos Automotor	(66)	(20)
Imp. s/Operacoes Financei	(102)	(378)
Imposto Territorial Rural	(131)	(112)
Taxas Municipais	(9)	(11)
Contribuição Sindical	(18)	(52)
Contrib.Associação Classe	(285)	(684)
ICMS - Transf. Materiais	(177)	(8)
Imposto de Renda	(0)	(3)
ICMS - Dif. de Alíquota	(181)	8.518
PIS s/Outras Receitas	(426)	(343)
COFINS s/Outras Receitas	(2.055)	(1.725)
Taxas Diversas	(1.064)	(1.148)
ICMS	115	-
ITBI	(35)	-
MULTAS	(2.076)	1.436
Multas Dedutíveis	(45)	1.603
Multas Indedutíveis	(2.030)	(166)
OUTRAS DESPESAS	(99)	(62)
Indenizações Diversas	(30)	-
Desp. Divers.Indedutíveis	(63)	(62)

CAPEX (R\$ MIL)	Safra 23-24	Safra 24-25
Plantio	83.125	101.947
Tratos Culturais	175.707	188.771
Imobilizado	13.372	17.598
Total Capex	272.204	308.316

BALANÇO PATRIMONIAL – 3T25

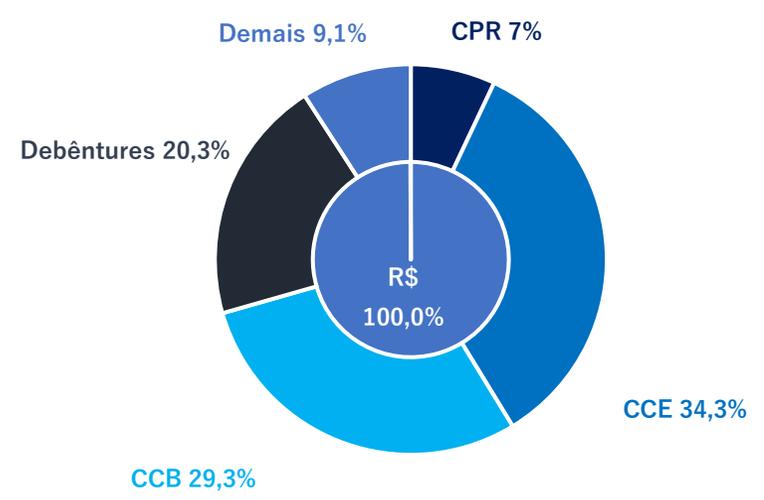
BALANÇO PATRIMONIAL		
DADOS ACUMULADOS SAFRA	23-24	24-25
ATIVO	2.371.337	2.799.199
Circulante	1.025.282	1.054.082
Disponível	123.646	37.067
Clientes	79.850	69.504
Estoques	407.233	494.782
Adiantamento a Fornecedores	54.930	65.397
Impostos a Recuperar	104.004	125.745
Ativo Biológico	202.854	189.469
Outros Créditos	52.765	72.118
Não Circulante	326.981	412.044
Créditos Intercias	33.985	32.626
Impostos a Recuperar	1.939	7.065
Ativo Biológico	267.313	302.369
Impostos Diferidos	19.878	52.721
Outros Créditos	3.866	17.263
Permanente	1.019.073	1.333.073
Investimento	80.173	143.320
Imobilizado	329.994	542.655
Intangível	1.334	1.129
Direito de Uso	607.572	645.969

DADOS ACUMULADOS SAFRA	23-24	24-25
PASSIVO	2.371.337	2.799.199
Circulante	610.072	670.731
Débitos com Fornecedores	164.328	129.756
Débitos Sociais	26.938	27.337
Débitos com Instituições Financeiras	234.025	295.374
Arrendamentos a Pagar	8.782	17.803
Impostos a Recolher	15.713	20.467
Adiantamentos de Clientes	130.884	148.915
Outros Débitos	29.402	31.079
Não Circulante	1.253.412	1.642.669
Débitos com Instituições Financeiras	350.051	628.061
Arrendamentos a Pagar	598.789	628.166
Impostos a Recolher	32.683	17.366
Débitos Intercias	6.180	43.944
Outros Débitos	265.709	325.132
Patrimônio Líquido	507.853	485.799
Capital Social	393.868	550.000
Reserva de Capital	248.427	92.295
Reserva de Reavaliação	15.362	14.961
Lucros Acumulados	(149.805) -	171.457

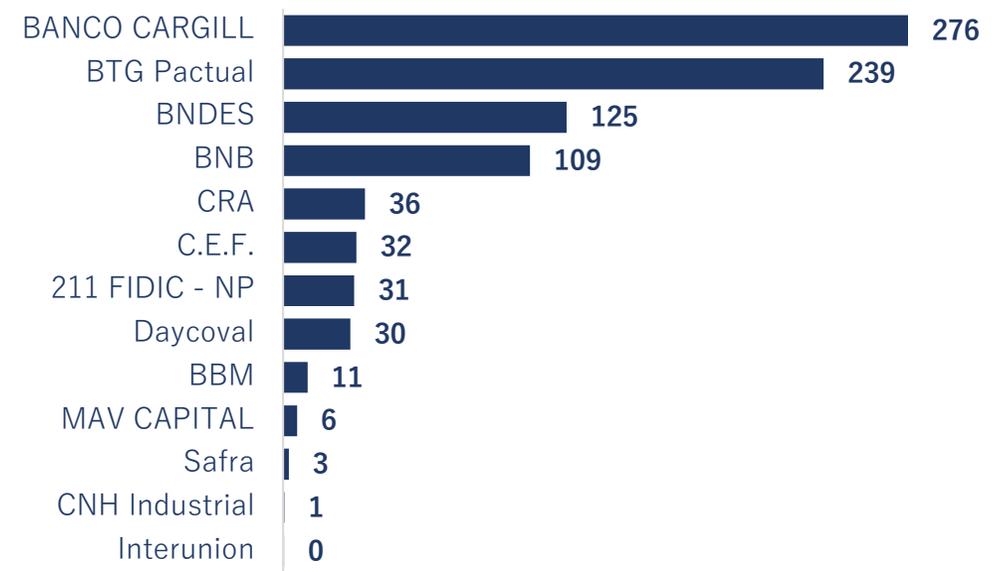
ENDIVIDAMENTO – 3T25

PERFIL DE ENDIVIDAMENTO

Perfil da dívida (%)



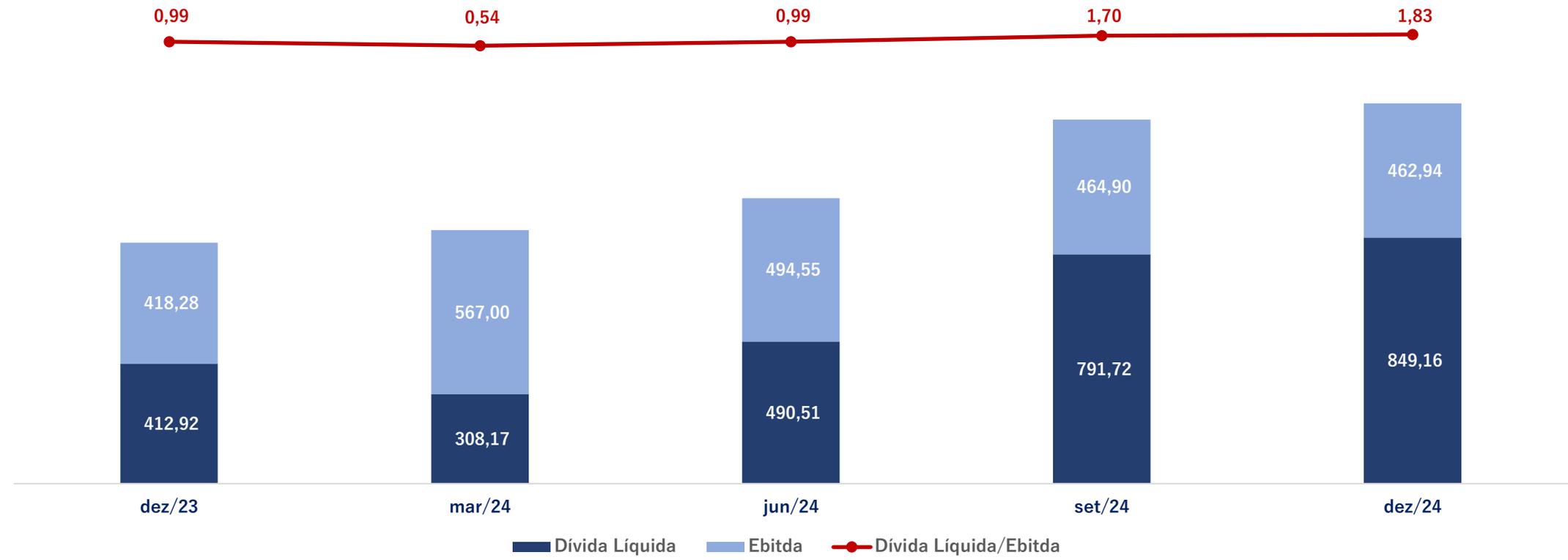
Por Banco - (R\$/mm)



O perfil da dívida é diversificado, composto em sua maior parte por Cédula de Crédito à Exportação - CCE (Banco Cargill), de Cédulas de Crédito Bancário - CCB captadas junto ao BNDES e das debêntures emitidas (Banco BTG Pactual), sendo composta por mais de 99% de dívidas contraídas em moeda nacional. Nos termos do endividamento por instituição, destaca-se o banco Cargill com a maior concentração, onde estão alocadas três contratos de CCE, sendo a maior parte dos recursos destinados para a construção da fábrica de açúcar na unidade Paulicéia, seguido do BTG Pactual através das operações de debêntures, CCB e Cédula de Produto Rural - CPR. Em terceiro lugar, encontra-se a operação do BNDES de R\$ 100 MM referente a linha do RenovaBio. Por último, o Banco do Nordeste do Brasil, com operações de Nota de Crédito à Exportação - NCE, Nexport, Capital de Giro, Crédito Rural e FNE Sol, vinculadas a alienação fiduciária de imóveis (LCGA).

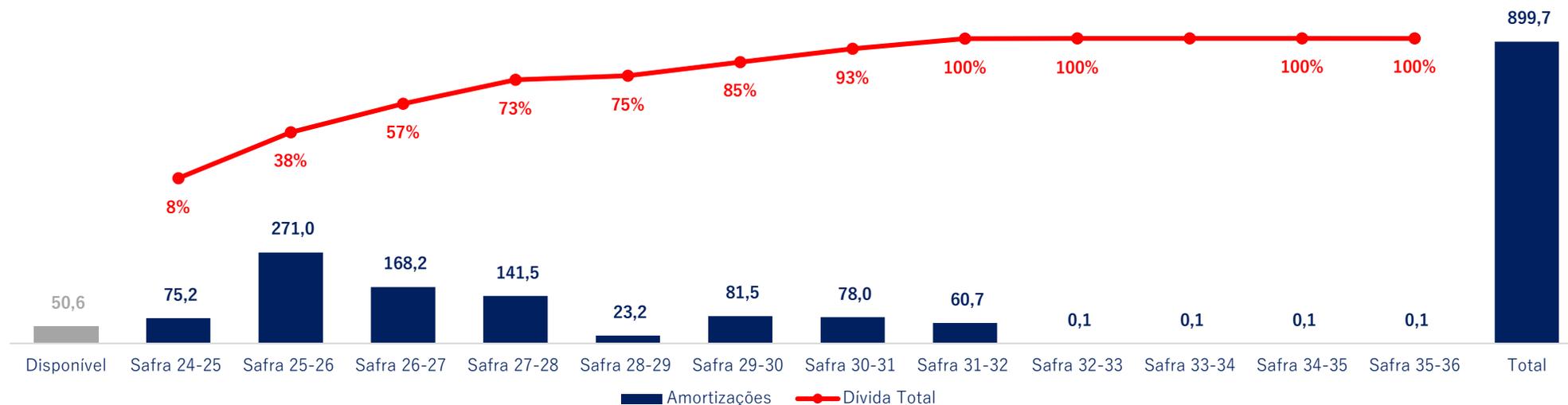
ENDIVIDAMENTO – 3T25

DÍVIDA LÍQUIDA/ EBITDA (R\$/MM)



ENDIVIDAMENTO – 3T25

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO



O cronograma de amortização da dívida concentra-se principalmente nas safras 25/26 e 26/27 e 27/28, onde estão alocadas as operações do Banco do Nordeste de "CCB" e "NCE", do Banco Cargill de CCE, do Banco BTG Pactual de "CCB" e "CPR", e da operação do RenovaBio do BNDES, além das amortizações programadas dos contrato de Debêntures e do CRA. A dívida de longo prazo da companhia é composta majoritariamente pela operação do Banco Cargill, pelas debêntures e as operações do BNDES e BNB. No período, a elevação da dívida foi influenciada pelo financiamento da fábrica de açúcar junto ao banco Cargill, no montante de R\$ 200 milhões.

 **Grupo
Carlos Lyra**

**caeté**

• AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE

Safra 24-25

www.usinacaete.com

Certificações

